

# AVE MARIA

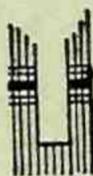


Num. 46  
Anno XXXIV  
São Paulo  
26 Novembro 1932

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Pederneiras** — D. Italia Agneli Bicudo: Venho encommendar duas missas por almas de meu irmão Deolindo Agnelli e meu tio Francisco Bicudo.

**Cedral** — D. Rosa Giacometti: Quero celebrardes quatro missas: duas a Nossa Senhora Aparecida, uma ao Immaculado Coração de Maria, uma por alma de minha avó Marina Bedini.

**Sorocaba** — D. Ondina de Oliveira Sewaycrisku: Attendida com um milagre do glorioso S. José, venho mandar rezar uma missa em louvor do mesmo. Vão 1\$000 para publicar.

**Santa Cruz das Areias** — D. Maria Christina de Queiroz: A sra. D. Maria Dimas vem tomar uma assignatura e mandar dizer missa pela beatificação do Veneravel P. Claret, e dá 2\$000 para publicar. — A senhorita Benedita da Conceição Queiroz pede seja dita uma missa pelas Sacratissimas Chagas de N. S. Jesus Christo e applicada ás afflictas almas do purgatorio. — D. Maria Netto de Queiroz quer seja dita missa ás cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo e applicada a bem das almas do purgatorio.

**S. Gabriel** — D. Ercilia Bragança: Envio 10\$000 em beneficio dos pobres enfermos dos Campos de Jordão e agradeço á Santissima Virgem a graça que me foi concedida.

**Mirasol** — O sr. Francisco Silveira Franco: MUITISSIMO grato ao terno Coração de Maria por me ter alcançado uma graça, venho tomar uma assignatura, e mandar rezar uma missa.

**Passos** — O sr. Ayres de Mello Vasconcellos: Quero celebrardes uma missa em louvor de S. José e outra a Santa Therezinha, assim cumprindo um voto formulado por D. Julia Ferreira de Medeiros, attendida pela novena das "Trez Ave Marias". Vão 1\$000 para publicação.

**Jahú** — D. Marieta Sorman quer a celebração duma missa em louvor de São Benedicto, porque favorecida. — D. Carolina Sorman vem encommendar missa em honra de Santa Therezinha por se ver attendida. — D. Annieta vem agradecer um favor alcançado com a novena das "Trez Ave Marias".

**Mococa** — D. Julia Almeida Toledo manda dizer duas missas em intenção e memoria de seus filhos Vicente e Paulo. Mais 2\$000 para esta publicação.

**Porto Alegre** — Uma devota manda dizer uma missa pela alma de Ovidio José Flores e outra pela de Almira da Silva. — D. Mariasinha dos Santos entrega 5\$000 a favor do V. P. Antonio M. Claret, pela cura subita de seu sobrinho Fulvio. — D. Herminia Souto Ferraz manda dizer uma missa para acelerar a canonização do V. P. Antonio Claret, em acção de graças por favores recebidos. — D. Maria Izabel Souto entrega 5\$000 para coadjuvar a "Ave Maria", em reconhecimento dos beneficios recebidos do V. P. Antonio Maria Claret.

**Santos** — O sr. Graciliano de Oliveira e sua senhora D. Alzira agradecem ao materno Coração de Maria o verem seus filhos escapos com vida da passada revolução.

**Lageado** — D. Assiria da Costa Mello: Tendo estado meu irmão Alvaro passando mal, recorri a N. Sra. do Perpetuo Socorro, sendo logo attendida. Envio este retrato para publicar na "Ave Maria" e peço dizer uma missa, agradecendo. — D. Amelia de Mello Haag, em perigo de perder o filho Guilherme Ignacio, que foi victima de um accidente, recorreu á milagrosa Santa Rosa de Lima, sendo logo attendida.

**Dourado** — D. Conceição J. Pignaneli: Peço rezarem duas missas: uma ás almas do purgatorio e outra por alma de Elizeu Giacobucci. Confesso ainda ter-me visto attendida na pessoa do meu irmão por N. Senhora Auxiliadora, e envio 1\$000 para a publicação. — D. Izabel Alonso encommenda a celebração de duas missas: por almas de Francisco e Francisca Lopes Alonso, e dá 1\$000 para publicar. — D. Adeline P. Giacobucci faz celebrar uma missa por alma do Tenente Manoel Penha, e entrega 1\$000 para publicar. — Uma devota pede serem rezadas duas missas em honra de Santa Rita de Cassia, demandando uma graça summamente difficil.

**Estrella** — A srta. Silvina Viana agradece um favor recebido do C. de Maria e manda dizer uma missa em acção de graças, e outra pelas almas do purgatorio.

**Roseta** — O sr. Zacharias Silverio e Companhia mandam rezar duas missas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, rogando pela paz do Brasil.

**Cachoeira** — D. Augusta Bittencourt: Venho agradecer o ter-me visto ouvida por intermedio de Nossa Senhora Maria Santissima, almas do purgatorio, Santa Therezinha e Sagrado Coração de Jesus. Envio 2\$000 para esta publicação.

**Araraquara** — D. Cecilia Stein toma uma assignatura da "Ave Maria" em agradecimento a N. S. Aparecida por uma graça alcançada. — D. Carmela Galati agradece a N. S. do Bom Parto o ter sido sua filha Lydia feliz num parto laborioso. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — D. Amelia Silva Minervino entrega 2\$000 para velas, pedindo ao Ido. Coração de Maria saude para sua filha Maria Olinda Minervino. — D. Josephina Abritta, manda celebrar uma missa por alma de seu esposo Alexandre Abritta. — D. Isabel Aranha Gurgel agradece ás suas protectoras, N. Sra. Aparecida e Sta. Therezinha a importante graça de sua saude conseguida mediante um remedio que por inspiração dellas usou. Penhorada entrega 2\$000 para a publicação. — D. Yolanda Basile Gouvêa: Por uma graça alcançada envio 5\$000 para rezar uma missa em louvor a N. S. Aparecida e mando 1\$000 para publicar. A mesma por uma graça alcançada pela mediação de N. S. Aparecida envia 2\$000 para a publicação. — Uma devota manda dizer uma missa por almas dos Brittos agradecendo uma graça alcançada. — D. Antonia de Oliveira manda celebrar uma missa em louvor do Smo. Sacramento.

**Pedreira** — D. Doralice P. Crauchi: A senhora D. Olympia Maria da Silva confessa-se grata e manda rezar missa em honra de Todos os Santos, e accender velas: ao Immaculado Coração de Maria, ao Sagrado Coração de Jesus, ás Nossas Senhoras da Guia, Perpetuo Socorro, Conceição Aparecida, a Santo Antonio. Vão 1\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1804 — Caixa, 615*Fructos do Espirito Santo**Castidade do Coração de Maria*

O vêr as petalas dos lyrios alvissimas e aromaticas pompeando nas elevações do altar sagrado entre columnas de marmore e fazendo a côrte á mais pura das virgens, logo nos vêm á memoria a consagrada phrase dos panegyristas marianos: A Virgem Maria foi a primeira que entre as filhas de Israel, desejosas da gloria de serem mães do Messias, er-gueu corajosa a bandeira da virgindade. Não se importando de ser a genitora feliz de um monarcha triumphador, como o imaginavam os judeus o salvador esperado, nem ansiando a gloria tão attrahente de ser a primeira de seus cortezãos, fascinando a todos com os privilegios incontestaveis da autoridade materna, prefere Maria a pureza de um coração integro, dedicado totalmente a Deus, a candura de um rosto immaculado, as alvas vestes da innocencia.

Como o archanjo S. Miguel desfraldara entre as miriades dos anjos a bandeira impoluta da lealdade ao Creador e Senhor dos mundos, merecendo a primazia das honras na Corte celestial dos espiritos angelicos, assim a excelsa Virgem arvorando com afoiteza o estandarte immaculado da mais pura castidade, foi elevada á mais alta dignidade entre as humanas creaturas, sendo eleita pa-

ra Mãe de Deus, reunindo em si as grandezas da maternidade e os attractivos e respeitos da gloriosa virgindade.

S. João Baptista com a innocencia de sua vida, com o repudio das glorias e dos prazeres mundanos, pregando no deserto a penitencia, foi o precursor de Jesus, preparando os judeus ao grande e difficil desengano de que o seu Messias suspirado não seria glorioso na terra pelo reino temporal, mas humilde e manso como um cordeiro, e que como este seria sacrificado para apagar os peccados do mundo. A Mãe de Jesus é tambem a admiravel Precursora de seu Filho com os quilates incomparaveis de sua virtude, brilhando na corôa que lhe ornaria a fronte o diamante purissimo de sua castidade, reflexo da pureza da geração eterna do Verbo e do esplendor immaculado de sua gloria.

A pureza dos costumes, a castidade incorrupta é o fructo do Espirito Santo nas almas christãs que são o seu templo e membros do corpo mystico de Jesus. A castidade purissima nas almas e a continencia dos corpos conforme o estado de cada um é o caracter mais bello e attrahente do Christianismo. Em todas as seitas pagãs não se achará tanta pureza, tanto recato e pudor, pois os seus sequazes, chegando a um certo grau de

civilização refinada, em vez de progredir na virtude, descambavam para a terra e para o lodo, apesar de certas theorias mais ou menos purificadoras da humana corrupção.

E entre os francos dissidentes do Christianismo, entre os pretenciosos cultores da razão pura, que é o que vemos nos seus costumes e até nos seus próprios ensinamentos senão a exigencia da humana liberdade para a tolerancia publica dos maus costumes? E não faltam muitos que despejadamente ensinam a licitude dos crimes, saltando todas as barreiras da maldade, querendo até legitimar o homicidio nas suas diversas formas para dar ensanchas á sua libidinagem. Não se guardando a castidade, como a exige a lei christã, ou se impede a formação da familia contra os compromissos provenientes da lei natural, ou estando já constituída se que-

bram os elos e os laços que lhe davam sua firme constituição.

Ou pureza de virgem ou castidade conjugal até nos desejos, nos pensamentos é a lei inabalavel para aquelles que se gloriam de ser discipulos de Jesus e verdadeiros devotos da mais pura das virgens. Dilema nada impossivel, pois innumeraveis fôram em todos os tempos os fiéis de Christo que imitaram a sua pureza, não sendo poucos os que derramaram seu proprio sangue e sacrificaram a vida para não contaminar suas almas no lodo da impureza.

Seja, pois, para os christãos o Coração purissimo e immaculado de Maria o espelho de sua vida e recorram ao seu auxilio poderoso nas luctas que houverem de sustentar para a conservação da virtude.

*P. Luis Salamero, C. M. F.*

## Liga Eleitoral Catholica

Installou-se domingo ultimo, em reunião effectuada na Curia Metropolitana, a Liga Eleitoral Catholica.

E' o signal de que a consciencia dos catholicos brasileiros desperta do somno criminoso em que se achava e deixa a covardia da indiferença pela coragem da affirmação.

Chegou a hora de descruzarmos os braços afim de reclamar o respeito dos direitos de uma maioria, até aqui conculcados irrisoriamente pelas mentiras da democracia em nosso paiz.

Ou agiremos como verdadeiros catholicos e não como simples rezadores, pois o catholicismo não é apenas culto e piedade mas tambem um conjunto de principios que deve informar todas as nossas convicções e attitudes, — ou o Brasil seguirá a marcha implacavel da demagogia e da Revolução. Ou a nossa revolução branca, que é antes o "contrario da revolução", — ou a Revolução vermelha, anti-christã, judaica, satanica.

Agora não é momento de du-

vidas, receios, criticas ou reparos, mas de acção e acção decidida, energica, intensa.

"Quem não é por mim é contra mim", disse Nosso Senhor. A indiferença será, pois, cumplicidade criminosa com os inimigos da Igreja de Christo e da civilização christã.

E' mais nobre um inimigo de cabeça erguida e peito á mostra do que um indiferente pessimista e sceptico, a resmungar eternamente em seu canto de negações, incapaz de tudo a não ser de saccudir displicente e covardemente os hombros.

\*\*\*

A Liga Eleitoral Catholica não é um partido. E' uma organização de catholicos para a defesa dos principios sociaes da Igreja que estiverem em jogo no terreno eleitoral.

Assim sendo, não tolhe a liberdade de opinião e partidatismo politico de seus membros, uma vez que estes não se colloquem em flagrante opposição com a doutrina catholica, condição, aliás, subentendida em

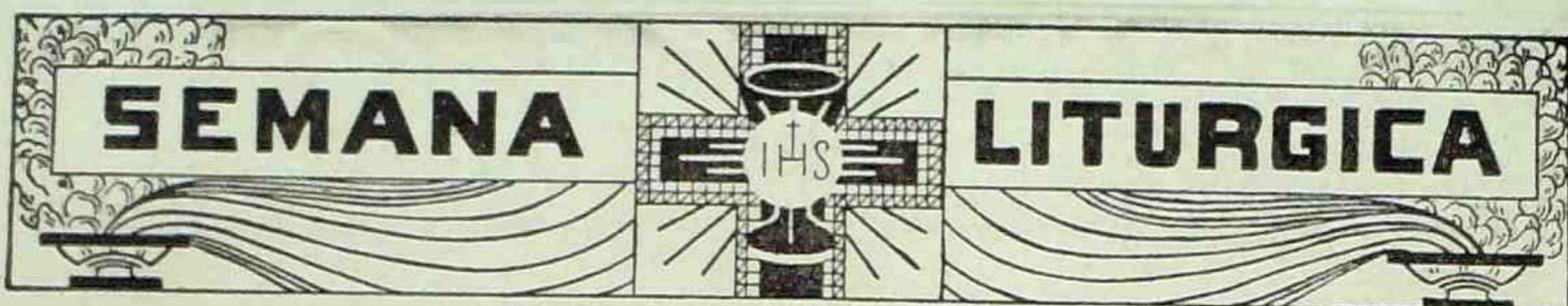
qualquer momento e em qualquer tempo por um catholico, ao tomar uma attitude politica.

Ella surge como necessidade imperiosa para a Igreja, num tempo em que se acham organizados os inimigos desta e em que, portanto, a incuria e a indisciplina dos catholicos poderão acarretar para ella grandes adversidades.

A Liga Eleitoral Catholica visará, assim, estes tres pontos capitaes hoje em dia: a defesa da Familia, da Escola e do Syndicato, combatendo principalmente o divorcio e o laicismo pedagogico e syndicalista.

Não se pode conceber um catholico que se negue a trabalhar por esse triplice objectivo. As eleições ahi estão. E abandonar-as seria abandonar á mercê da sanha avassalladora dos inimigos da Igreja e da nacionalidade, liberaes ou socialistas, bolchevisantes ambos, — o lar, a educação e o trabalho, de cuja rechristianisação depende a salvação da sociedade burgueza.

*José Pedro Galvão de Souza*



DOMINGA 1.<sup>a</sup> DO ADVENTO

## EVANGELHO

(Luc., c. XXI)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Haverá signaes no sol, na lua e nas estrellas, e na terra aperto de gentes por causa da confusão do bramido do mar e das ondas: mirrando-se os homens de susto na expectação do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do Céu se abalarão. E então verão vir o Filho do Homem em uma nuvem, com grande poder e gloria. Quando pois estas cousas começarem a acontecer, olhae para cima e levantae vossas cabeças, porquanto se avisinha vossa redempção. E disse-lhes uma parabola. Vêde a figueira e as demais arvores: quando já de si produzem fructo, sabeis que já o verão está perto. Assim também vósoutros, quando virdes acontecer estas cousas, sabeis que perto está o Reino de Deus. Em verdade vos digo, que não passará esta geração até que tudo não aconteça. Passará o Céu e a terra, porém minhas palavras não passarão.

\*

A folha da vida está virada: mais uma pagina do livro do tempo vae Deus soletrar aos ouvidos attentos do mundo. Por entre sorrisos fagueiros de certas esperanças abre-se o novo anno. Haverá lagrimas nestes 365 dias ecclesiasticos que hoje começamos? Não nascem ellas do imo da alma, não são a manifestação mais lidima da humana natureza? Representam as lagrimas 98 por cento das vidas alquebradas pela dôr, fustigadas pelo soffrimento, carcomidas pelas duvidas inquietantes. Neces-

sarias portanto se tornam ellas no proximo anno que hoje faz sua entrada na vida da Igreja, bastante dissimilhante da vida mundana. Em todos os humanos acontecimentos mistér se torna contar com esse factor importantissimo que talha caracteres, forja heroismos, cria glorias, amassa grandezas, firma vontades e escreve virtudes nos monumentos do coração. Não fôra o papel importantissimo da dôr no meio do mundo, as ondas da vida estagnadas infectavam os seus mananciaes e seccavam na sua nascente.

Apparecera tetrica a dôr sob as diversas formas com que se apresenta no mundo. Dôres individuaes e dôres sociaes, dôres da familia e da patria, dôres da igreja e dôres da humanidade. Uma das fontes da dôr é a desharmonia, a irritabilidade: esta existe em todas as manifestações da vida. O conjuncto todo do mundo parece fundamentado nessa desharmonia reinante. Duas leis encontradas que mutuamente se repellem existem no nosso coração. A lei que nos mostra as bellezas do bem, da verdade e da virtude e nos estimula á sua consecução. A lei que impera radiante nas altas culminancias da consciencia, contrapõe-se em antithese aberrante á lei estúpida dos nossos membros que nos arrastam ao lodo barrento e sujo das paixões. Deste contraste flagrante brota a desharmonia, e esta engendra a dôr, e a dôr irrompe em lagrimas fructo da dôr e por vezes manto que encobre desesperos allucinantes. O coração humano será arrastado nestas 52 semanas de 1933 pelo turbilhonar dos acontecimentos, e diante da impotencia de superal-os e guial-os como elle deseja e quer, sentir-se-á empequenecido, exprimido entre duas montantes insuperaveis. Quantas lagrimas, pois, a rorejar as faces frescas do moço, as lindas da creança, as venerandas do ancião circundadas, diademadas pela neve dos annos?

Nos momentos solennes em que a dôr faz a sua apparição perante o individuo, precisa este de largas visões para o infinito, que é o supremo lenitivo ao coração maguado.

A idéa dum redemptor a soffrer e do soffrimento fazendo

instrumento para alcançar a suprema gloria unge a alma de santos heroismos.

A sociedade abalada nas suas aspirações á paz e ao socego, sobrecarregada com os onus pesadissimos que as actuaes gerações vão lançando sobre as do futuro; consistentemente illaqueada por falsos prophetas das coisas da terra soffrerá agudissimos cruentos. As dôres da sociedade não são por ventura as guerras?

Nunca fomos prophetas, mas sabemos que os effeitos necessariamente se originam de suas causas, e subsistindo as mesmas causas, darão origem a identicos effeitos. A desharmonia reinante no individuo generalisase, avoluma-se em vagas enchentes nas sociedades hodiernas. Essas dôres sociaes, esses açoites de Deus a chicotear as sociedades parece que estão a dizer que estas devem olhar mais para o principio de eterna justiça que rege o homem em todas as phases e manifestações de sua actividade intellectual e moral.

As familias, essas cellulas, esses reservatorios da vida, essas ilhas de bondade que Deus miraculosamente conserva nalgumas latitudes, vergastadas pelas turbulencias do erro e da impiedade, ouvirá os gemidos da dôr que ameaça atacar o alicerce firme onde se sustem o bem da familia.

A patria, a igreja, a humanidade contam com tantos inimigos! As feridas, mal cerradas por acontecimentos recentes, vel-as-hemos cicatrizadas no novo anno? Deus benignamente do céu diga: amen. A Igreja esparsa pelo mundo universo, perseguida por todos os inimigos de Deus, do bem e da verdade, verá seus pulsos roxeados, empurpurada com o sangue de novos martyres, enfeitada com novos louros, rejuvenescida com novas conquistas e só ella finalmente entoará os verdadeiros hymnos de gloria. Estamos pois no novo anno: viremos mais uma folha no livro da nossa vida e que sobre ella incida um raio bemdito de luz que emana do altar onde Jesus preside os destinos da Igreja, da humanidade, da patria, da sociedade, da familia e do individuo.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



Salvemos nossas familias pelo Immaculado Coração de Maria!

**H**A já algum tempo, publiquei neste "Meu Cantinho" as normas directivas de uma Visita Domiciliaria á Nossa Senhora: Só Maria pôde regenerar a sociedade e só por Ella nos virá o reinado do Sagrado Coração de Jesus. Ah! nesta hora de angustia e expectativas sombrias Nossa Senhora, só Ella, a Mãe de Misericordia nos ha de valer. Levemos o culto de Maria ao Santuario da familia. A Visita Domiciliaria seja sob que forma e invocação da Virgem Maria é uma forma pratica de regeneração da sociedade e da familia. D'aqui appello para o zelo dos R. R. Vigarios e de todas as almas piedosas para a propagação do culto de Nossa Senhora sob a forma da Visita Domiciliaria. Vejam aqui as "Normas Directivas da Obra":

VISITA DOMICILIARIA DO  
IMMACULADO CORAÇÃO  
DE MARIA

SUA NATUREZA

A Visita Domiciliaria do I. C. de Maria é uma forma de culto domestico ou familiar, que se tributa ao Coração da mais santa e bondosa das mães, em recordação da visita que a mesma celestial Senhora fez, impellida por sua ardente caridade, á sua prima Sta. Isabel.

A Visita Domiciliaria é um culto domestico ou familiar, porque se pratica em casa, no recinto sagrado do lar, reunidos em volta da capellinha de Nossa Senhora, todos os membros de que se compõe a familia.

E' uma pratica ou modalidade do culto mariano, que visa, de preferencia, o Coração Santissimo de Maria, que é o objecto mais santo, mais nobre, mais excelso e bello que existe depois de Deus, principio de toda a vida natural e sobrenatural de Nossa Senhora, fundamento de todas as suas glorias e grandezas quasi-infinitas, coasoante as palavras do sagrado textó applicadas pela Igreja ao Coração de Maria: "Omnis gloria filiae

Regis, ab intus". Toda a gloria da filha do Rei se origina do seu coração". (L. I. 44, 14).

Esta bella e edificante pratica do culto mariano é feita em rememoração da visita que Maria Santissima fez á sua prima Santa Isabel: de sorte que a origem e fundamento dessa piedosa devoção acha-se no proprio Evangelho (Luc. I. 39-56).

Do que se conclue que a Visita Domiciliaria é uma verdadeira celebração ou renovação do mysterio da visitação de Nossa Senhora á casa da mãe do santo precursor João Baptista e, assim como naquella visita socorreu a pena e afflicção dos visitados, assim nesta encherá de copiosas graças e bençams a todos aquelles que a recebam, segundo aquillo de Santo Ambrosio: "Ubi gratia plena advenit, gaudium cuncti repleti sunt". Assim que entrou a Cheia de graça, tudo ficou cheio de alegria.

Por tanto, a Visita Domiciliaria será o meio mais facil e, ao mesmo tempo, o mais efficaz, para diffundir a devoção cordimariana, pondo-a ao alcance de todos, até das proprias creanças.

A obra da Visita Domiciliaria offerece aos corações generosos, que aneiam o bem da Religião e da Patria, um vasto campo de acção catholica e de intenso apostolado, acenando-lhes para o caminho de atalho para chegar ao Reino do Coração de Jesus: "A Jesus por Maria".

SEU OBJECTIVO E FINALIDADE

A Visita Domiciliaria propõe-se:

1.º Attrahir directamente sobre as familias e indirectamente sobre os individuos e sobre a mesma sociedade as bençams e graças do Coração de Maria, Medianeira universal de todas as graças.

2.º Apressar o Reinado do Coração de Jesus nas familias, pelo Coração Immaculado de Maria.

3.º A santificação da familia por meio da oração em commum, em especial do Rosario, e pela frequente recepção dos Sacramentos.

4.º Tornar de dia para dia mais conhecida e amada Nossa Senhora, ensinando a conhecer, amar e venerar seu Immaculado Coração.

5.º Amparar material e espiritalmente a Obra das Vocações sacerdotaes e missionarias.

SUA ORGANISAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A organização da Visita Domiciliaria consiste em formar grupos ou coros de trinta pessoas devotas pertencentes a diversas familias, dentre as quaes elege-se uma que deverá desempenhar o cargo de Director ou Directora.

Este Director, nomeado ou eleito, encarrega-se de fixar a ordem a que ha de abedecer a visita, e bem assim, de arrecadar os fundos necessarios para a aquisição da capellinha com a Imagem, que deve servir de altar ante o qual são feitas as preces da visita.

A dita capellinha vae passando por turno, ou successivamente, pelas familias dos associados inscriptos, permanecendo vinte e quatro horas no domicilio de cada um.

Si acontecer, que a familia, escalada para receber a visita, estiver ausente, a capellinha permanecerá mais um dia na mesma familia, seguindo no dia seguinte para o domicilio, da familia que seguir á que estava ausente. Assim procedendo, nunca será perturbada a ordem.

Caso succeder que algum socio chegue á agonia, interrompe-se o turno da Visita, e, antepondo a caridade a toda ordem, leva-se a urna á presença do moribundo para que elle possa ter a consolação de expirar diante da Imagem do Coração de Maria, abençoando as suas horas derradeiras.

A recepção da capellinha em cada familia faz-se do modo seguinte: congregam-se todas as pessoas da familia que estiverem presentes na occasião, e bem assim, as convidadas, e collocada a capellinha no lugar de honra do melhor aposento da casa, previamente escolhido e ornado, alli, de joelhos, rezam-se as orações correspondentes.

## Béca Santa Therezinha

Terminado que seja o tempo das vinte e quatro horas, reúnem-se de novo os favorecidos com a visita da sagrada Imagem e da mesma se despedem com as orações e cantos prescriptos no Manual.

Em seguida, um individuo da familia, ou outra pessoa de confiança, designada, leva a capellinha ao domicilio da familia que corresponda por turno.

### ALGUMAS NORMAS DIRECTIVAS E PRECEPTIVAS

Para que esta bella e edificante pratica da Visita Domiciliaria seja um poderoso meio de santificação e restauração das familias, a Obra recommenda muito encarecidamente a observancia das seguintes Normas:

1.<sup>a</sup> Para que as vinte e quatro horas da Visita de Nossa Senhora sejam assignaladas com especiaes favores e bençãos do céu, seria de muita conveniencia que as devoções de familia, como sejam, o Rosario, Novena das Trez Ave Marias, etc., etc., se pratiquem em commum, perante a capellinha do Coração de Maria.

2.<sup>a</sup> Cada familia inscripta na Obra da V. D. deverá munir-se do respectivo Manual e esforçar-se em cumprir e fazer cumprir à risca as Normas e Regulamento do mesmo.

3.<sup>a</sup> Como quer a Visita de Nossa Senhora seja uma graça lã assignalada, a familia, por essa forma honrada, fará empenho em acolhel-a com todo respeito, amor e piedade, evitando da sua parte, quanto puder desagradar ou offender as vistas immaculadas da SSma. Virgem.

4.<sup>a</sup> Não serão permittidos sob nenhum pretexto, os chás, mesas de doces, bebidas, etc., que, sobre acarretarem despezas, podem dar occasião a abusos.

5.<sup>a</sup> Será muito do agrado de Nossa Senhora si a familia que receber a honra da sua Visita se preparar à mesma por meio duma fervorosa confissão e communhão.

6.<sup>a</sup> A Obra da Visita Domiciliaria recommenda, para o dia da Visita, a **Enthronização** dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e Consagração da familia, segundo o Cerimonial do livrinho intitulado: "Reis de Amor e Manual da Enthronização dos SS. CC. de Jesus e de Maria" e a **Hora Santa** de Adoração nocturna no Lar, segundo o methodo do Padre Mateo Crawley, dos Sagrados Corações.

*P. Ascanio Brandão*



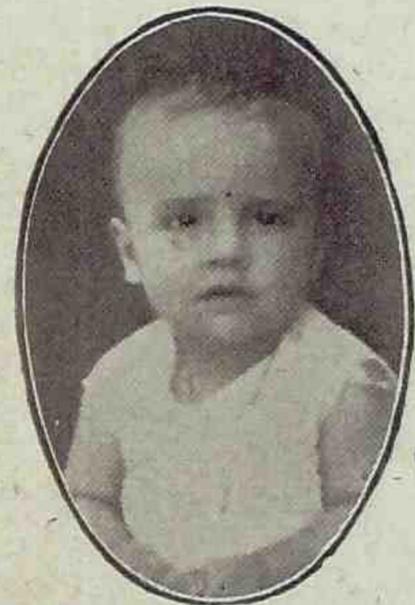
LAGEADO (R. G. do Sul)  
Legionario Guilherme Ignacio Haag



ESPIRITO SANTO DO PINHAL  
Legionaria Maria, filha de Annibal Pierotti e Emilia Pinto Pierotti



PIRASSUNUNGA  
Legionaria Nelly Martins de Camargo, filha do Pharmaceutico Antonio Martins de Camargo



PEDRO LEOPOLDO  
Legionaria Branca Elvira Michelin Silva, filha de Manoel Lourenço Silva e Maria Magdalena Michelin Silva

## PIRACICABA

### E O CORAÇÃO IM. DE MARIA

Piracicaba é uma joia, é um lindo mimo de bellos encantos naturaes e é, sem duvida, uma das mais prosperas cidades paulistas. Pois, essa encantadora cidade, foi escolhida por Deus para ser uma das primeiras cidades da America, consagrada ao Purissimo Coração de Maria!

A 25 de Março de 1893 foi Piracicaba consagrada ao Coração de Maria, pelo Rvmo. Frei Luiz de Sant'Iago, de saudosa memoria. Mas, no anno 1928, como homenagem solenne e preito de gratidão, pelos innumeraveis beneficios recebidos de sua maternal bondade, a preciosa e veneranda Imagem do Coração de Maria, hoje por todos venerada como a "Rainha de Piracicaba", foi so-

lennemente coroada pelo exmo. Snr. Bispo diocesano D. Francisco de Campos Barreto entre as mais vivas e grandiosas manifestações de fé e de amor do culto povo de Piracicaba.

Motivos de particular agradecimento, levaram novamente a nobre população piracicabana aos pés da divina "Rainha" nos dias 4, 5 e seis de novembro ultimo. Nesse triduo, Ella, lá do alto do seu throno, feericamente illuminado, com seu incomparavel sorriso de Mãe, recebeu as homenagens dos seus dilectos filhos. Houve numerosas Communhões geraes, Missa solenne e, da tribuna sagrada, cantou as glorias do Coração de Maria o P. Sebastião Pujol, C. M. F., o mesmo orador do dia inesquecível da Coroação em 1928.

*J. B.*

## P A G I N A M A R I A N A



## A MEDALHA MILAGROSA



**B**ASSA, no dia 27 do corrente, mais um anniversario da Medalha Milagrosa. Apraz-nos, por occasião dessa consoladora ephemeride mariana, offerecer aos amaveis leitores destas columnas marianas o séguinte facto extraordinario:

Estava-se dando uma missão.

O prégador tinha distribuido pelo povo as **Medalhas milagrosas**, e voltando-se para a multidão, disse:

“Se por desgraça algum dos vossos paes, amigos ou conhecidos, vive em peccado mortal, fazei-os recitar tres vezes respeitosa-mente a invocação da medalha, e eu vos prometto a sua conversão”.

Achava-se entre os ouvintes uma menina de 7 annos, que ávidamente recebeu o aviso do prégador, porque seu pae não se importava da religião e nunca punha o pé na igreja.

— Nada, dizia comsigo a pequenita, tenho que obrigar o papá a dizer esta oração tres vezes!

Mas como conseguil-o? Era a difficuldade...

Bem não entra em casa, corre logo para o pae e diz-lhe:

— Papá, olhe que linda medalha o missionario me deu. Ora veja o que tem escripto á volta!

E a pequenita, á força de caricias, consegue que elle leia a invocação:

**O’ Maria concebida sem peccado, rogai por nós que recorreremos a vós!**

— Ai que felicidade! exclama a creança. E com novas caricias repete o assalto.

— Veja, papá, a minha medalha! Que linda! pois não é? Papásinho, leia outra vez, leia.

— Fazes favor, menina, de me deixar socegado? Que tenho eu que ver com a tua medalha? Não. estou agora para te aturar. Basta.

Mas a pequenita com tal arte se houve que o pae, para se ver livre das importunações, lá repetiu a custo: **O’ Maria**, etc.

— “Por hoje, tenho de contentar-me com isto”, disse lá para si a creança.

A noite passou-a repetindo esta oração á Virgem Santissima:

“O’ minha boa Mãe, fazei que meu pae torne a dizer a oração amanhã, para que se converta!”

No dia seguinte, lá vai de novo ao pae, mais cheia de caricias que na vespera, e diz-lhe:

— Olhe, papá, olhe a minha medalha! “Ora veja como é bonita! Vá... só uma vez... Leia, papásinho, leia!”

E taes foram as instancias que o pae leu pela terceira vez: **O’ Maria**, etc.

— Ai, que alegria! Agora sim, exclama contente a innocente pequenita; agora sim; que o meu papá ha de ir para o Céu commigo. Ha de ir, porque o Padre Missionario lá disse que a todos que recitassem tres vezes esta oração, Nossa Senhora os havia de converter e levar ao Paraizo!”

O pae ouviu tudo, sem dar mostras de entender coisa alguma. Poucas horas, porém, eram passadas, quando chama pela filha e lhe diz:

— “Vamos, filha, leva-me ao teu missionario!”

A pequenita não esperou que lh’o dissesse duas vezes. No dia seguinte de manhã, o pae lá estava de joelhos á meza Eucharistica e recebia Jesus, o pão do Céu.

Era mais um convertido pela celeste invocação!...

Tome-se, pois, como uma voz de commando para cerrar fileiras, ou como dardos de fogo para converter peccadores.

## PENSAMENTOS MARIANOS

— Dizei de Maria tudo o que quizerdes, sem fazerdes della uma divindade; pois Ella merece todo o louvor e toda a honra.

(S. Thomaz)

— Maria é o paraizo de Deus, o céu dos mesmos céos e o paraizo do proprio paraizo.

(S. Boaventura)

— Não ha tantas estrellas no firmamento, flôres no campo, areias no mar, atomos no sol, instantes na roda dos seculos, quantas graças, prerogativas e excellencias ha em Maria Senhora Nossa.

(P. M. Bernardes)

*Mariophilo*

# A Mulher nas Missões



I queremos fallar com sinceridade, deveremos confessar que as tres quartas partes do apostolado catholico são materialmente sustentadas pelo zelo da mulher.

Este apostolado da mulher teve seus principios nos tempos de Jesus. Todavia a participação da mulher na Obra da Propagação da Fé, nunca foi tão intensa como no seculo passado. Isto, sem referir-me a esses milhares de religiosas heroínas que votaram a sua vida toda ao apostolado em paizes de infieis. A Propagação da Fé deve sua origem e sua propagação e extensão, principalmente á mulher catholica.

Assim se exprime o P. Ventura: "Esta sublime fundação das mulheres catholicas, subsiste e se propaga graças ao zelo e santas industrias das mesmas. Estas propagadoras da Fé, que o são também da caridade, são que as que pondo em practica aquelle conselho do Evangelho "compelle intrare" obrigam aos homens a inscrever-se nesta Associação cujo numero sem cessar augmenta de dia para dia. Ellas são as que distribuem e fazem com que entrem nas casas os numeros de Annaes, que com as suas tocantes relações commovem e avivam o espirito de fé, e conseguem para a Obra muitas esmolas ainda de pessoas não religiosas e indifferentes..."

Conquistar pois a mulher para a causa das missões, é prestar á Igreja um serviço de grande valor, pois ella sendo naturalmente mais piedosa que os homens e mais sensível para os desventurados, nascida para amar e sacrificar-se e cultivando quasi por instincto de seu sexo a caridade e a piedade christã, pode chegar a ser um precioso auxiliar do Apostolado e preparar para a Igreja gerações de apóstolos, infundindo no coração de seus filhos uma profunda e tenra piedade para com os infieis e um amor ardente para amparal-os.

## A IRMÃ MISSIONARIA

Escreve Mons. Salotti, na revista "Fides", orgam official da Obra Pontificia da Propagação da Fé no Brasil:

Irmã Missionaria! Quanta poesia e quanta doçura nestas duas palavras em que o nome de irmã anda acompanhado com o de pioneira da Fé evangelica!

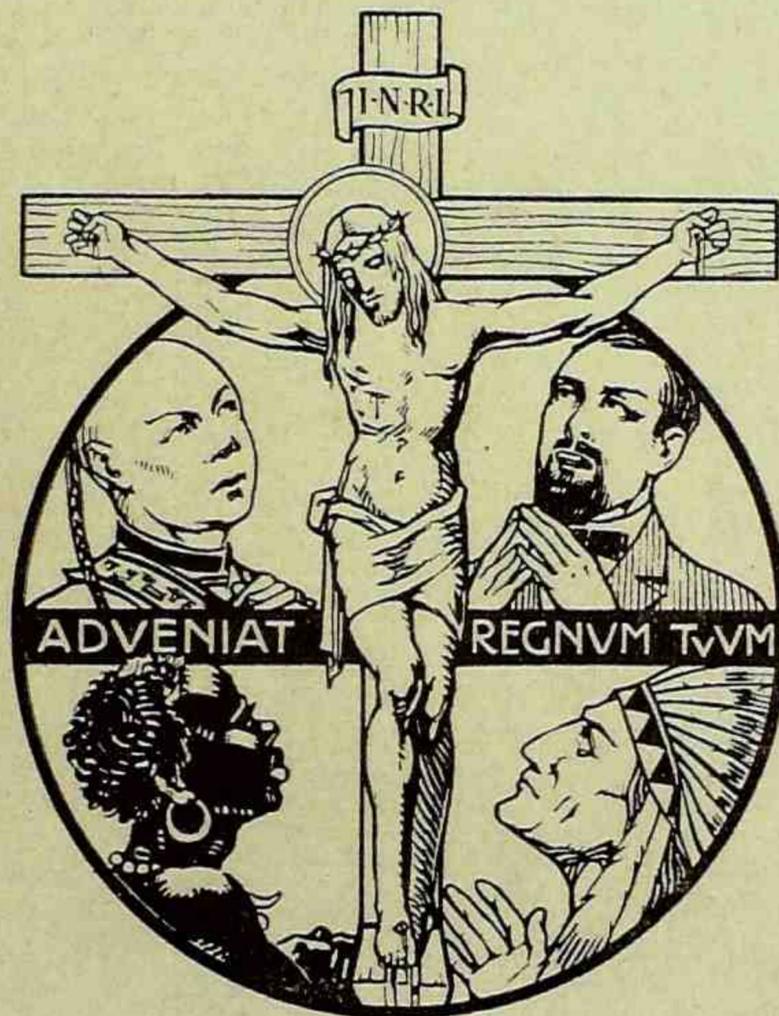
Abre elle todo um poema de

sublimidade inatingivel, de caridade, de dedicação, de heroismo, onde não ha outro testemunho sinão Deus!

A Irmã que de per si é um ser tímido, fraco e delicado, transforma-se em soldado corajoso e intrepido. As viagens, os perigos, os incommodos, não a perturbam. A idéa do sacrificio torna-a mais destemida. A miragem da morte e do martyrio sorrilhe. Um regozijo divino inunda-a e a inebria.

Ha hoje mais de 30.000 Irmãs missionarias espalhadas por to-

são eloquentes as obras. A Irmã no campo da missão torna-se mãe de creanças que a carestia ou a morte dos paes ou dolorosas fatalidades deixaram em pleno abandono. O infanticidio, pois, especialmente feminino, não está de todo extinto. A menina é julgada um ser que dá despezas, e se pensa portanto ser mais util desfazer-se della. Ella não vale nem o arroz que come. A irmã recolhe aquella creança. Si está prestes a morrer, regenera-a com o santo baptismo; e tal é o numero



dos os campos do mundo. Cerca de 450 congregações religiosas femininas enviaram punhados de seus soldados, de vestes e cores diversas, mas todos animados pelo mesmo ardor e todos ligados pelo mesmo ideal. Estas irmãs vão-se prodigalizando em 1600 orphanatos, em 700 hospitaes, em 300 hospicios de velhos, em 1900 dispensarios pharmaceuticos, em 84 leprosarios, e em milhares de escolas; e cada anno são centenas de milhares de alumnos, de assistidos, de abrigados, de doentes, sobre cuja frente e sobre cuja alma assenta doce e tenra a caricia materna das irmãs missionarias.

## A MÃE

Porém, mais do que as cifras

destas regeneradas, que no anno de 1930, só na China, foram baptisadas "in articulo mortis" quasi 300.000 creanças. Si forem vivas, toma dellas cuidado nos orphanatos, onde as regenera no corpo e na alma. Vidas que teriam sido para sempre truncadas, flores que não teriam chegado ao meio dia, meninices que não conheceram nem pae nem mãe natural, acharam na Irmã missionaria uma mãe que procura para ellas as alegrias da existencia.

## A HEROINA

Quem pode relembrar os heroismos das missionarias catholicas, que, nas inundações, nas calamidades publicas, nas revoluções e nos assaltos dos saltea-

dores, deram prova duma coragem e duma resistencia que parecem lendarias? Lá onde se sofre e se morre, a irmã está prompta para o sacrificio.

Nas epidemias, quando as casas e os lazaretos estão cheios de contagiados, a Irmã missionaria sabe qual é seu dever. Aconchega-se com santa paixão da cama dos empestados, proporcionando-lhes todos os confortos da sciencia e da caridade, e nunca os abandona, embora sabendo que naquelle contacto achará a morte. O elenco das irmãs victimas de seu dever prolonga-se indefinidamente, e cada dia se enriquece de novos nomes, cada qual representando uma synthese de heroismos.

E mesmo os pobres leprosos que até hontem eram afugentados do consorcio humano e barbaramente massacrados pelo kerozene e pelo fogo, encontram hoje nas irmãs missionarias as boas irmãs que tratam de suas feridas nauseabundas com uma piedade e delicadeza admiraveis. Um medico hebreu que visitou um leprosario na Guiana Hollandeza, foi testemunha da grande afeição que os leprosos nutriam para as bemfazejas irmãs. Aquellas irmãs não se incomodam com sua propria sorte, contra-hem tambem ellas o mal; não importa; oram, soccorrem, sofrem e morrem como os seus irmãos, com o sorriso nos labios e alegria no coração.

### OS PROTESTANTES E AS MISSÕES

Os protestantes enviaram para terras de Missões entre os pagãos 38.000 mulheres.

1.600 doutores tomam conta e dirigem 87 Universidades com 21.000 estudantes em 1.372 escolas com 175.000 alumnos. O total das creanças que os protestantes educam nas suas escolas: 2.300.000. Tudo isto importa muitos milhões de dollares, que generosamente offerecem em favor da sua seita. E nós, os catholicos, nada faremos?

Imitemos esse exemplo. Auxiliemos com as nossas orações as Missões catholicas, os missionarios e Irmãs de caridade; si não estamos ainda inscriptos na Obra da Propagação da Fé, dêmos logo o nosso nome e o de nossa familia, como socios communs ou especiaes, conforme as nossas posses. Em cada familia deveria haver uma caixa de esmolas em favor das missões.

*P. Dictino de la Parte, C. M. F.*

## SEMPRE COMO HOJE...

III

**L**INDA manhã de novembro. Acima da cidade, alvissimo manto de nuvens recamado em ouro pelos fulgores brilhantes do sol. Em baixo, por viellas e encruzilhadas, magotes de meninos, bandos alacres de meninas trajadas de branco...

A creançada ia a caminho da egreja, palradora, irrequieta e bulliçosa. A's vezes tenues raios do astro rei, varando uma nuvem separada das outras, listavam de ouro a face rosada e o alvo vestidinho dos anjinhos da terra...

Nesse entrementes os anjos do céo, esvoejando com suas douradas azas, esfumados entre as nuvens, mandavam á terra suave aragem matinal que brincava jubilosa por entre as cabecinhas das creanças.

Como era bella aquella manhã de novembro! Não se apagará da imaginação com facilidade. Era em Cedral, da linha Araraquarense. Qual lyrios desabrochados momentos antes, ainda gottejando o orvalho da noite, dispunham-se 58 creanças para a primeira communhão, ladeadas de mais 152 alumnos do catecismo, que tambem receberiam a Jesus Sacramentado naquella hora.

Tudo era um primor: flôres e luzes, canticos e orações. O templo bafejado de continuo por mansas ondas de piedade enlevadora.

E emquanto o sacerdote distribuia ás creanças a Hostia Santa, vozes angelicas repetiam:

**Não chores, Jesus, não chores,  
que nos vaes fazer chorar;  
as creanças de Cedral  
só querem te consolar...**

Cessava o cantico, mas as fibras do coração ainda vibravam tangenciadas pela commoção, novamente excitada pela voz do sacerdote que a todos dizia:

"Creancinhas, escrevei no vosso coração sómente estas palavras: **sempre como hoje**, como no dia feliz de minha primeira communhão".

Julguei, então, simples assistente de scena magica, que as flores do altar se agitavam para escrever as palavras "sempre como hoje", ao mesmo tempo que os anjos do céo, em celere revoada, iam repetindo pelos ares: **sempre como hoje.**

*P. Asterio Paschoal, C. M. F.*

## SUBSCRIÇÃO pró "Béca"

Cajurú — Fioravante De Biaggi .....	50\$000
Lageado — Leogionaria Ayra de Mello Christo	20\$000
S. Paulo — Legionario Antonio H. de Moura	20\$000
Idem — Legionario Eugenio Nogueira Ferraz	20\$000

(Continúa)

É EXTREMA CRUELDADE des-cuidar da salvação do proximo; e se é crueldade insupportavel o não ajudar o homem a levantar um animal cahido debaixo da carga, como não será extrema a crueldade do christão que não faz pela alma de seu irmão o que faz aquelle homem pelo animal?

## INVENTO SENSACIONAL

Agora que se falla em desar-mamento geral do mundo, o Herald and Examiner, de Chicago, diz que o inventor allemão Kurt Schimkus preparou, nesta cidade, certa machina, que, segundo affirma, emite raios que se extendem como ondas, annullando toda a acção dos explosivos.

Oxalá seja verdade e o invento chegue a se aperfeiçoar e contribua realmente para tornar inefficazes os apparatus mortiferos creados pelos homens para sua propria destruição!



## A MORTE DE JESUS

L E N D A O R I E N T A L

Versão por POMBA DO CARMELO



RA a hora sexta. O Calvario se achava invadido por uma imensa multidão de judeus e estrangeiros. Soldados romanos com suas brilhantes lanças e seus dourados capacetes montavam guarda ao "Rei dos Judeus" e aos outros dois crucificados...

A multidão, cansada de emoções, acovardada e temerosa ante o espectáculo imponente da natureza commovida, começou a descer a montanha e foi occultar-se por detraz das muralhas da cidade de David.

Perto da hora nona, um silencio tumular, interrompido a miudo pelos soluços de Maria e Magdalena reinava na celebre montanha.

Jesus, cheio de infinita tristeza e dôres agudissimas, regava com seu sangue a cruz bendita. Dirigindo um olhar apagado á sua Mãe, pronunciou as palavras de seu testamento. Seu rosto tornou-se livido como de um cadaver e a morte começou a adejar com o seu cortejo de angustias sobre a cabeça d'Aquelle que dava sua vida pelos homens.

E então baixaram do céu milhões de anjos, deixando nos ares brilhantes esteiras de luz, e formando um grandioso semi-circulo, se prostraram chorando aos pés da cruz.

A um signal convencionado, levantou-se um daquelles anjos e apartando-se de seus celestiaes companheiros estendeu suas prodigiosas azas e subiu ás alturas para levar a toda a natureza a noticia da agonia de Jesus.

E o anjo subiu até o sol, e o sol eclipsou sua magestosa luz. Chegou até a lua e as estrellas, e estas choraram lagrimas de sangue, negando á terra seus resplandores. E, subindo sempre, chegou ao throno de Jehovah. Jehovah contemplou seu bendito Filho, Aquelle por quem fez todas as cousas, luctando como um gigante com a dôr e agonia da morte.

E o mensageiro divino, desceu ao limbo; os justos estremeceram de pasmo e admiração e com sobrenatural e divino gozo se dispuzeram a receber naquella mansão do silencio, a visita do augusto Hospede.

Seguiu o mensageiro celestial descendo até chegar ás regiões infernaes, e os anjos rebeldes deixaram escapar gritos de espanto e de furor.

O anjo sahio daquellas tenebrosas regiões e,

cruzando a terra com a rapidez do raio, avisou aos mares, e os mares deram bramidos espantosos.

Avisou ás arvores seculares dos bosques e as flores do jardim; e os bosques e jardins perderam seus aromas e suas côres, seu verdor e louçania.

O anjo seguiu seu rapido vôo entre as altas montanhas e os profundos valles; e valles e montanhas estremeceram de dôr e assombro.

Sem descançar, deu parte aos ventos e ás aguas; as aguas retrocederam em seu curso e os ventos bramiram desencadeados e furiosos.

Avisou as aves do ar e as fêras dos montes; as fêras fugiram espavoridas para as grutas e cavernas, e as aves se esconderam medrosas nas ramagens.

Chegou o anjo á região dos mortos; os mortos resuscitaram e, levantando-se de seus tumulos, percorreram as ruas da cidade deicida.

Percorreu a terra e avisou os judeus e gentios; gentios e judeus cessaram seus trabalhos e sacrificios, dirigiram seus olhares para o Calvario, retrocedendo assombrados ao vêr um Deus que morria esvaído em sangue e em meio de angustias horriveis.

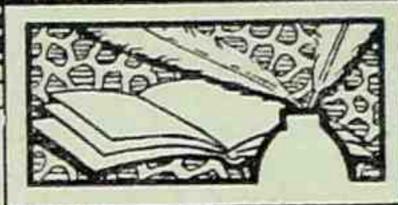
Depois de haver noticiado a morte de Jesus a todos os seres da criação, voltou o anjo a occupar seu lugar n'aquelle grande semi-circulo que formavam de joelhos seus companheiros de gloria em torno da cruz do Salvador.

E naquelle sublime instante em que convergiam para aquelle ponto os olhares do Creador e de todo o universo, deu Jesus um grande brado e entregou seu espirito nas mãos de seu Pai.

E todos os seres do céu e da terra foram testemunhas daquela affrontosa morte, porque naquelle momento grandioso dirigiram seus olhares para a Cruz do Redemptor, o Deus de Jehovah e os anjos do céu, o sol, a lua e as estrellas; os justos do limbo e os espiritos rebeldes do inferno; os mares, os bosques e os jardins; as montanhas e os valles; os ventos e as aguas; as aves do ar e as fêras dos montes; os vivo e os mortos; gentios e judeos...

E até os seculos presenciaram o que se passou no Calvario e para alli dirigem seus olhares, os passados, os presentes, os futuros e a eternidade sem fim.

# NOTAS E NOTICIAS



## BRASIL

Segundo os dados fornecidos ao Departamento Nacional do Povoamento pela "Kaigai Kogyo Kaishiki Kaisha", foram introduzidos por essa companhia este anno, 1.245 familias de imigrantes japonezes compostas de 7.672 pessoas e 645 avulsos, sendo esperados este mez mais 271 familias, com 1.643 pessoas e 108 avulsos e em Dezembro proximo 140 familias com 914 pessoas e 35 avulsos. Nos Estados do Pará e do Amazonas foram introduzidas 55 familias com 363 pessoas.

Em principios de Janeiro de 1933, deverão chegar mais 1.705 imigrantes daquela nacionalidade, os quaes viajarão em dois vapores.

— Os exportadores de madeiras e herba-mate de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, estão alarmados em virtude do augmento de 10 % das tarifas da viação ferrea, augmento que entrará em vigor a partir de 1.º de Dezembro proximo.

A Viação Ferrea, não ha muito, havia concedido aos exportadores de madeiras 10 % de bonificação nos fretes e suspenso mais tarde esse favor. Agora surge inesperadamente augmento de 10 %.

Esse augmento significa um forte golpe que a região serrana soffre na sua principal industria.

— Foi incumbido o Instituto de Oleos de estudar e organizar as bases para a elaboração de um projecto de instrucções para a fiscalização das fabricas de productos e sub-productos de origem vegetal, oleaginosos ou gordurosos.

— Mais uma vez está de desastre a aviação nacional: Um accidente de aterrissagem inutilizou o auto-gyro, recentemente adquirido nos Estados Unidos pelo sr. Antonio Seabra, proprietario, residente em S. Paulo.

Com permissão do governo, o aparelho esteve guardado no Campo dos Affonsos, entregue ao tenente Mello, piloto habil, que no mesmo fizera quatro excellentes vôos de experiencia.

Na manha do dia 12, o major aviador Eduardo Gomes subiu no aparelho em companhia do tenente Mello. A ascensão foi facil e o vôo perfeitamente normal. Mas, na descida, que é feita em

vertical, o auto-gyro bateu rudemente no solo, empenando-se a parte da aterrissagem. Por effeito do choque, houve capotagem, sendo cuspidos fóra os tripulantes que, aliás, felizmente, nada soffreram.

Do auto-gyro, inutilizado nessa occasião, só ficou aproveitavel o motor.

— Foi impressionante o desastre de aviação, occorrido pela manha do dia 18 na praça da Bandeira, capital federal.

Um pequeno aparelho, empregado em vôos de propaganda commercial, evoluia a pequena altura, quando uma de suas asas foi bater de encontro a um annuncio luminoso, quebrando-se. O avião em consequencia do choque, perdeu o equilibrio, tombando, para despedaçar-se logo depois no asphalto. A queda foi violentissima. Correram immediatamente populares para acudir ao piloto que poucos instantes teve de vida. O outro seu companheiro ficou bastante ferido.

\*

## ITALIA

Os jornaes noticiam que o mar fez desmoronar a famosa gruta de Byron, situada perto de Spezia, que inspirou ao grande poeta o seu famoso poema "L'ile".

— Está em vias de ser realidade a visita á Italia de varios grupos de personalidades argentinas, brasileiras e uruguayas, que vão apreciar os progressos alcançados pelo regimen fascista nos dominios social e politico.

A iniciativa da visita foi tomada por alguns professores, jornalistas e politicos argentinos, que deverão embarcar para a Europa nos ultimos dias do anno. Os visitantes que, segundo corre, serão recebidos pelo "Duce" visitarão as principaes cidades da península, a começar por Napoles, Florença, Veneza e Genova.

— Por occasião de serem inauguradas as novas installações do Collegio Angelico, o padre Gillet, superior dos dominicanos, pronunciou uma allocução, em francez, sobre o thema: "As egrejas christans e as relações internacionaes". Entre os presentes, na numerosa assistencia, viam-se 12

cardeaes e o embaixador de Franca. O orador referiu-se ás causas remotas da crise actual e á falta de adaptação entre o nacionalismo e o internacionalismo. Alludiu, igualmente, ás concepções materialistas na actualidade, que não levam na devida consideração as aspirações da sociedade christan, e concluiu que era preciso dar á Sociedade das Nações o maximo de humanidade representado pela doutrina fundamental da egreja catholica.

\*

## HESPANHA

A municipalidade de Dos Hermanas, na provincia de Sevilha, criou um imposto sobre os repiques de sinos. São as seguintes as taxas estabelecidas: dobre de finado e enterros de 1.ª classe — 100 pesetas; 2.ª classe — 50 pesetas; 3.ª classe — 25 pesetas; 4.ª classe — 10 pesetas. Primeiro signal para missa, 1 peseta; cada signal suplementar, 5 pesetas; toque das Ave Marias ou qualquer outro signal, 50 pesetas. — Vejamos lá como são "versados" esses novos republicos no assumpto das pesetas. Nada nos admira que ao depois gritem, impantes de satisfacção e repletos de contentura: "Viva a democracia!" Pudera não! Esta é a vossa hora, oh filhos das trevas!...

— Na ultima reunião da Sociedade de Geographia, o secretario geral da Instituicao, sr. Torroja, insistiu sobre a necessidade de se organizarem viagens de exploração á região do Rio de Ouro, na costa occidental da Africa. Essas viagens poderiam, a seu vêr, servir de preparação para a annunciada expedição do capitão Iglesias ao Alto Amazonas.

O secretario geral pediu, igualmente, que a Sociedade continuasse a patrocinar as obras de que se occupára, isto é, a publicação do "Diccionario de Geographia Hespanhola" e a "Historia da conquista e civilização da America".

— A Conferencia da Pesca em Alto Mar reuniu-se, no Ministerio do Trabalho, com a presença de representantes daquella pasta e dos syndicatos maritimos de pescadores e patrões.

Foi eleita a commissão central, de que fazem parte o secretario geral da Federação Nacional de Transportes, sr. Manuel Vidal Re-

bou, e o secretario das Federações Radio-telegraphica Hespanhola, sr. Raphael Moreno Cuiols.

\*

## PORTUGAL

O ministro da Marinha desmente categoricamente a noticia, publicada em alguns jornaes do dia 10, de que o governo pensava em socialisar o trabalho do Arsenal de Marinha.

— O Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos vae empregar 20.000 contos na construção de casas baratas em Lisboa e no Porto.

A caixa baixou para 7 % a taxa de juros dos seus empréstimos.

— Na sessão da academia de Sciencias, o professor Charles Lepierre apresentou duas interessantes communicacões: uma sobre a fabricacão do radio em Portugal e outra sobre a cêra fabricada na metropole e nas colonias portuguezas.

— A data da posse dos membros da commissão central e do "comité" executivo da União Nacional será fixada assim que o permittir o estado de saude do ministro do Interior, dr. Albino Seares Pinto, que ora se encontra ligeiramente enfermo.

Terminada a cerimonia, a que assistiram os membros do governo e muitas outras personalidades officiaes de destaque, o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, pronunciou importante discurso em que atinadamente alludiu á lei de defesa da Republica e da dictadura, cujas modalidades estão sendo estudadas pelo governo.

— O medico dr. Alves Jana descobriu um processo industrial para a extracção da essencia do mosto de vinho e outros productos que contenham glicose.

O preço da venda desse novo combustivel será de 70 centavos o litro, ou seja, a quarta parte do preço actual da essencia no mercado portuguez.

As experiencias já feitas com o novo producto deram resultados inteiramente satisfactorios.

\*

## ALLEMANHA

Caso seja realisado o plano elaborado pelo general Hans Kundt, reorganizador do exercito boliviano, dentro de dois annos duzentas e cincoenta mil familias allemans poderão emigrar para a America do Sul. Este plano prevê o arroteamento das terras situadas nas margens do rio Amazonas, pelos colonos allemães. Seriam transportadas para aquella região duzentas e cincoenta mil familias allemans, com todo o aparelha-

mento necessario, não só para o trabalho como para a rapida edificacão de povoações e mesmo de cidades. Nesses serviços seriam aproveitados todos os recursos de que dispõe a industria germanica. Da Allemanha seriam enviadas para serem montadas, em caso de conveniencia, casas inteiramente de madeira.

A execucao deste projecto reclamaria grandes capitaes. Estes, segundo as previsões do general Kundt, poderiam ser fornecidos por bancos norte-americanos.

O governo do "Reich" seria, por sua vez, convidado a colaborar no financiamento das medidas necessarias para que se pudesse criar na America Latina uma colonia allemã de tão grande importancia.

O plano do general Hans Kundt já foi submittido ao "Reichsbank" e, segundo se sabe, já o transmittiu ao governo do "Reich" com parecer favoravel.

— Um grupo de allemães ex-residentes em Posen, terra natal do marechal Hindenburg, realisou uma manifestacão a favor da volta, ao "Reich", do territorio cedido á Polonia, de accôrdo com as estipulações do Tratado de Versalhes.

Perante numerosas delegaçoes dos antigos regimentos prussianos, com as bandeiras á frente de associações de estudantes e ex-combatentes, foram lidas mensagens ao presidente Hindenburg e marechal Mackenzie.

Em seguida, o ex-commandante Pelténarbon declarou que o tratado de Versalhes arrancára á Allemanha a Alsacia e Posen que, segundo expressao de Bismarck, eram indispensaveis á integridade do "Reich". Concluiu que o pacto de Locarno não podia ser applicado ás fronteiras orientaes.

\*

## FRANÇA

Foi franqueado ao publico o Salão Nautico, oficialmente inaugurado pelo presidente Lebrun.

O Salão abrange 200 compartimentos e nelles se acham expostos motores de toda a natureza e embarcações de recreio de 5 a 20 metros de comprimento, assim como accessorios de navegacão.

Participam do certamen os ministerios da Marinha de Guerra e Marinha Mercante, que expõem numerosos facsimiles de navios antigos e modernos. Tambem as grandes companhias de navegacão se acham representadas no Salão, cujo encerramento está marcado para 27 do corrente.

— Parece ser que o general Hering, commandante do 7.º corpo do Exercito de Besançon, será o substituto do general Noullin, ha

pouco fallecido, no Conselho Superior de Guerra.

— Um tigre pertencente á colleccão de animaes ferozes de um circo, na cidade de Ruão, logrou escapar da jaula e precipitou-se sobre um dos elephantes que se achavam num cercado anexo e feriu-o gravemente. Os pachydermes, amedrontados com o ataque, romperam as correntes que os amarravam e desandaram em louca disparada pelas ruas da cidade, a tudo e a todos atropelando até que, por fim, penetraram no Palacio de Justiça, em cujos pateos foram encerrados e contidos.

Pouco depois, os elephantes, causa de tanto alvoroço, eram reconduzidos ao circo pelo seu domador.

## Nossos defuntos

MONS. JOSÉ DOS SANTOS CERQUEIRA

O fallecimento, no dia 10, do santo Vigario de Itapecerica

No dia 10 deste, em Itapecerica, onde era Vigario, falleceu o rvmo. Monsenhor José dos Santos Cerqueira, sacerdote virtuoso e exemplar. Deixou á Igreja e á patria uma larga folha de serviços. O Mons. Cerqueira é filho do sr. Luiz José de Cerqueira e de sua exma. esposa, d. Marcellina dos Santos Cerqueira.

Era natural de Itapecerica, onde nasceu em 23 de março de 1850.

Estudou no Seminario de Mariana. Recebeu o presbyterato no dia 22 de março de 1873, no Seminario do Caraga das mãos do saudoso D. Antonio Ferreira Vicoso.

Exerceu, com o maior zelo e intelligencia os seguintes cargos: Capellão do Arraial de Pains (Formiga) 1873-1878. Vigario de Itapecerica desde 1887.

A 19 de março de 1908 obteve honras de Monsenhor por Pio X.

Exerceu ainda o cargo de professor publico de latim e francez de 1879 a 1882, por acto da Presidencia da Provincia de Minas.

Em Itapecerica, sua terra natal, como em Formiga, Bello Horizonte, em Minas, finalmente, o sacerdote desaparecido gozava de uma grande amizade, graças ao seu amor, zelo e caridade.

Falleceu com 82 annos e deses, 59 esteve ao serviço da Igreja Catholica a quem serviu com todo zelo e dedicacão, alma de um verdadeiro apostolo de Christo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (23)

## TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

Palestrou-se, commentou-se, discutiu-se o facto empolgante e extraordinario que deixára em delirio a pacata aldeia.

Finalmente, Joãozinho e mais tres aquelles que com elle haviam feito solenne promessa, pedem licença aos demais para uma conferencia reservada com o Sr. Vigario. Todos os presentes convivas retiram-se, deixando os quatro rapazes só com o venerando pastor. Duas longas horas conferenciaram, sem que ninguem pudesse saber o que lá se tratou, a não ser que quando se despediram, Joãozinho disse ao parochó:

— Que V. Rvma. guarde segredo!

E o santo velhinho, com os olhos marejados de lagrimas, respondeu:

— Sim, filho, ninguem o saberá.

E os rapazes foram, alegres, juntar-se aos demais para irem ao banquete que o Presidente da Camara lhes offerencia, abrindo a serie das diversas commemorações que em honra de seus dilectos filhos promoveu a aldeia, por suas autoridades. Encerrou o programma, aliás extra-official, um intimo jantar na casa de Assumpção, a qual não escondendo o seu entranhado affecto por Joãozinho, com a desculpa de que entre os heroes tinha um parente della, serviu-se da oportunidade para obsequiar o objecto de seus amores. E diga-se de passagem, tinha chegado a tal ponto a sua amizade por Joãozinho, que a sua timorata consciencia não soceguou enquanto não consultou a seu confessor si não era peccado amar tanto uma pessoa. O padre, como é natural, limitou-se a perguntar-lhe que character tinha o seu grande amor.

— A pessoa que amo, amo pelas suas qualidades, sua bondade, intelligencia, maneiras a um tempo alegres e graves, character sério e recto, com um conjuncto de predica-dos, que roubaram-me o coração, deixando-me completamente dominada por este amor grande e puro!

— Minha filha, quando o amor é assim, é licito, abençoado por Deus, mas sempre é de conveniencia refreal-o, para que não falte a paz. Quando, porem, o amor tem por objecto a belleza material, exterior, do ente amado, é peccaminoso, não é amor, é peccado! A

joven que se deixa levar pela ultima especie, digamos, de amor, si casar, tem meio caminho andado para o divorcio!

Estas sensatas e graves palavras do santo pastor deixaram o coração da mocinha cheio de consolo e paz, e pelas proprias palavras do venerando cura, tambem, vê-se a grande e generosa affeição que ella dedicava a Joãozinho, licita, bôa, pura. E de que milagres e sacrificios não é capaz o verdadeiro amor! Chega ás raias do impossivel e do sublime! Para poder apresentar a Joãozinho os quatro titulos que elle tanto aprecia, Assumpção não consentiu que ninguem a ajudasse. Dia e noite trabalhou na arrumação da casa, e depois, no preparo do jantar. A' artistica e formosa mesa assentaram-se alem do Vigario, o Presidente da Camara e os soldados, só as pessoas das familias de Joãozinho e Assumpção. Esta ultima ficou collocada bem em frente daquelle. O preparo dos petiscos foi a prova de fogo porque passou a gentil mocinha, da qual se sahiu com brilhantismo. Correu o jantar na maior intimidade e alegria, estando os convivas constantemente elogiando o apurado e fino gosto da cosinheira. A' sobremesa houve diversos brindes. O primeiro em brindar foi um dos companheiros de Joãozinho, Jayme. Suas palavras, rapidas e curtas, foram estas:

“Caros amigos: E' uma grande verdade o dizer-se que este mundo é uma perpetua mudança. Olhemo-nos: hontem — pallidos, brancos de terror, com o coração partido de saudades, afflictos, mortos de sêde e fome, esperando a morte a todo momento; hoje — cheios de regosijo, de banquete em banquete, todos preparados com grande e desvelado carinho, com alegria e entusiasmo, com cuidado de mais do que irmãos, que além de nos confortar sobremaneira, é um vislumbre, pobre é verdade, do dia de amanhã quando os filhos de Deus estiverem no banquete celestial. Os meus agradecimentos calorosos ao digno casal que nos obsequiou e muito especialmente a este anjo de bondade e carinho que é a gentil Assumpção, gentil ao ponto de ter, sósinha, sem um unico auxilio, preparado este regio banquete que acabámos de saborear. Hontem — tristes e desolados. Hoje — no maior contentamento e alegria. Amanhã?... Deus dirá...”

E sentou-se. As suas ultimas palavras pairaram no ar com um certo e impressionante mysterio, que mui a proposito Joãozinho cortou, dirigindo-se a Assumpção:

— Então, fizeste sósinha tudo isto?

— Sim, sósinha... respondeu ella com intimo orgulho.

D. Josephina, satisfeita com a bôa impressão do filho, accrescentou:

(Continúa)

## Correspondencias

### Guarehy

Esteve n'esta cidade, prégando um Retiro Popular com o caracter de pequena Missão, o Rvmo. Pe. Annibal Coelho, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria.

Os exercícos correram todos com o maior espirito de fé e religiosidade que costuma nascer sempre no coração do povo brasileiro, quando alguém lhe sopra as cinzas, descobrindo a braza viva do amor de Deus que existe escondida em todas as almas. Houve regular movimento de confissões e communhões. Ascenderam, estas, a 450 em 4 dias incompletos, das quaes 100 de homens, tendo-se em conta a especial situação da zona sul do Estado. Excedeu a toda a expectativa a Proceissão do Santissimo no domingo, 13 do corrente. Em extensa fila, os homens e as senhoras, as Irmandades e a esplendida banda musical "São João", acompanharam a Nosso Senhor Sacramento pelas ruas principaes da cidade, dando-se a bençam em diversos altares. Não podendo conter a vasta e elegante matriz aquella multidão de fiéis, deu-se, á porta da igreja, a ultima bençam do Santissimo, seguida da bençam papal.

O sermão do encerramento foi verdadeiramente empolgante. Ainda commovido pelo esplendido surto de progresso religioso que o Rvmo. Pe. Annibal despertára na alma guarehyense, á noite se organizou em sua honra uma tocante manifestação, ao som da banda de musica e ao espoucar dos foguetes. Mais uma vez se ouviu a fluente palavra do Rvmo. Pe. Annibal que agradecia a sau-

dação que lhe foi feita em nome do povo, pelo Sr. Lucidoro Campos Pinheiro.

Na segunda-feira houve missa pelos defuntos da parochia e pelos soldados e voluntarios brasileiros tombados no campo da lucta.

Uma commissão de Guarehy acompanhou a Itapetininga, de automovel, o Rvmo. Missionario, a quem o illustre e esforçado catholico Sr. Cel. Hermelino Correia e sua Exma. Familia offererem lauto almoço, no qual notamos, alem do homenageado, os Rvmos. Srs. Padres Luiz Floridi, Horacio Lembo e Luiz Castanho, e os professores da Escola Normal, Srs. Juvenal Paiva e Modesto Tavares de Lima.

Oxalá o vibrante movimento civico-religioso aqui suscitado pelo zeloso missionario continue n'outras parochias, para a gloria do amoravel Coração de Maria!

\*

### Amparo

#### FESTA DO "ROSARIO"

Cidade collocada desde o berço sob a egide de Nossa Senhora, Amparo tem sido sempre o alvo da doce protecção da sua excelsa Padroeira.

Ainda ha pouco, nos combates de 9 e 10 de Setembro, mais uma vez Nossa Senhora guardou os filhos da sua cidade. Balas choveram em todos os seus recantos; predios completamente damnificados e nenhuma morte foi registrada entre os seus habitantes! Não se póde negar que só uma intervenção sobrenatural pudera preservar uma cidade inteira, em tão eminentes perigos.

E por isso, Amparo traduz sempre a sua gratidão á Virgem, solennizando com muito carinho as suas festividades.

Ainda ha pouco, houve aqui, o dia 1.º de Novembro, a de Nossa Senhora do Rosario, no encerramento do mez de Outubro. Foi muito concorrida e devota. A mesa da Communhão não esteve abandonada.

Encarregou-se da prégação do triduo o Rvmo. Pe. Annibal Coelho, C. M. F., que, com a sua palavra matizada de luz e de brilho, muito concorreu para o brilhantismo da festa, que se fechou com missa solenne e grande procissão á tarde.

Nesta figuraram dois andores da Virgem. A' frente, como preito de gratidão aos favores celestes recebidos pelo povo nos dias de luto da cidade, o de Nossa Senhora do Amparo, e atrás, o da rainha da festa, Nossa Senhora do Rosario.

Original e bonito!

Ladeavam os andores todas as associações da parochia, com os respectivos estandartes e uma multidão os acompanhava.

Foi bella a homenagem rendida á Virgem pelo povo de Amparo em sua festa do "Rosario". Mas, esta Mãe querida muito mais ainda o merece!

### Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarro, a asthma, os resfriados e a grippe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

#### Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

#### "Cêra Clemantt"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS

F. MATARAZZO

Fabrica:

RUA STEFANO N. 2-A

Entregas a domicilio

Telephone 7-3869 — S. Paulo

#### RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR

SÃO MUITO SONOROS

POTENCIA ADEQUADA

ONDAS CURTAS E LARGAS

EM CADA POSSUIDOR,

UM ADMIRADOR

A' venda na

#### "CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

# LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES  
2\$500

LUCIANO E PAULINA  
2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE  
2\$500

MARIA THEREZA  
2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO  
3\$000

O BALSAMO DAS DORES  
3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á  
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"  
CAIXA, 615 — S. PAULO

V. Excia. NECESSITA DE  
IMPRESSOS?

Faça a encommenda na TYPOGRAPHIA  
DA "AVE MARIA". — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615  
SÃO PAULO

## Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque acceitamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

## Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para  
facilitar a acquisição da casa propria

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")  
SÃO PAULO